



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação Ambiental, em Saúde e Sustentabilidade

VIVÊNCIAS SUSTENTÁVEIS

Francieli Patrícia Savariz Machado dos Santos¹
Giulia Joanesa Wommar Pase²
Cristiane Schisler Monteiro Konageski³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo desenvolver uma vivência sobre a natureza e o meio ambiente natural que cerca a todos. Para isto utilizaremos metodologias práticas de cultivo de ervas aromáticas, conhecidas como chás bem como o cultivo de hortaliças. Sobre esta parte prática realizaremos estudos a respeito das mudanças ambientais que percebemos nas cidades e também da ocupação dos espaços urbanos e as influências desta ocupação na saúde das pessoas em comparativo ao meio rural menos urbanizado. Este estudo possibilitou correlacionar o desenvolvimento das cidades e a perda da qualidade de vida das pessoas que deixam de utilizar produtos “in natura” para consumir cada vez mais produtos industrializados não percebendo os danos a longo prazo que podem causar a sua saúde.

Palavras-chave: Cultivo. Natural. Urbano. Vivências.

ABSTRACT

This article aims to develop an experience about nature and the natural environment that surrounds everyone. For this we will use practical methodologies for the cultivation of aromatic herbs, known as teas, as well as the cultivation of vegetables. On this practical part, we will carry out studies about the environmental changes that we perceive in cities and also about the occupation of urban spaces and the influences of this occupation on people's health in comparison with less urbanized rural areas. This study made it possible to correlate the development of cities and the loss of quality of life of people who stop using "in natura" products to consume more and more industrialized products, not realizing the long-term damage that can cause to their health.

1 francielisavariz@gmail.com

2 giulia_pase@hotmail.com

3 cristiane.ijui@gmail.com



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Keywords: Cultivation. Natural. Urban. Experiences.

INTRODUÇÃO

Apresentar práticas sustentáveis e oportunizar aos alunos o acesso ao conhecimento sobre o mundo que vivemos, as diferentes formas de vida e o manuseio de elementos naturais essenciais à vida. A escola, muito mais que um ambiente de adquirir novos conhecimentos, é um ambiente de compartilhamento, de vivenciar e de experienciar.

O resgate do uso dos chás medicinais proporciona valorização aos conhecimentos do passado, às práticas dos avós e bisavós. O resgate cultural e emocional deste hábito também proporciona práticas de cultivo, de sustentabilidade e de protagonismo aos estudantes, onde podem ser os principais atores no cultivo e no uso destes elementos. A confecção da horta dos chás com uso de materiais recicláveis também permite que os alunos reflitam sobre o reaproveitamento de materiais que seriam descartados produzindo lixo sem necessidade e poluindo o planeta.

No passo seguinte, com o cultivo das verduras, também podemos agregar ainda mais conhecimentos, pois através da alimentação saudável também refletiremos em como nos comportamos perante a sociedade, evitando a produção excessiva de lixo descartável e o consumo desenfreado. Ao final, com o dia do Sanduíche Natural, podemos colocar em prática esse consumo sustentável, a alimentação saudável e a confecção do próprio alimento, além de oportunizar aos alunos momentos de integração e de experimentação de novos sabores.

Todas estas vivências permeiam as diferentes áreas do conhecimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, permitindo a aquisição de saberes através da prática e da reflexão sobre nossos hábitos. Portanto, a participação dos alunos e a inserção da comunidade interna e externa é fundamental para que tais conhecimentos possam ser levados para a vida cotidiana e a formação de uma nova cultura e consciência voltadas ao desenvolvimento sustentável do planeta em que vivemos.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Através do diálogo, da escuta e do compartilhamento de ideias e de informações, as crianças potencializam suas aprendizagens sobre o meio ambiente e a necessidade de preservação do planeta Terra. Assim, surgem os questionamentos e a busca pela ampliação do conhecimento, através de pesquisas online e com a confecção de material informativo que possa ser compartilhado com a comunidade interna e externa.

No decorrer do projeto, também serão organizadas vivências com chás naturais e a importância do resgate da medicina alternativa, do conhecimento oral advindo dos antepassados. Os tipos de chás serão apresentados e escolhidos pelos alunos para a construção de uma horta vertical de chás aromáticos e medicinais.

Para a construção da horta de chás, serão escolhidos materiais recicláveis alternativos, de modo que os alunos possam observar o crescimento dos mesmos, percebendo a evolução da planta e o que elas precisam para que possam se desenvolver. Após, haverá degustação dos chás aromáticos plantados.

Na etapa seguinte, após o desenvolvimento da parte dos chás, confeccionaremos com as crianças uma pesquisa sobre alimentação saudável, também aproveitando o espaço da horta dos chás para a confecção de uma horta de verduras, permitindo uma reflexão acerca dos hábitos alimentares saudáveis e do crescimento das plantas que fazem parte do consumo humano.

Também haverá a organização de um espaço para compostagem de resíduos orgânicos, oportunizando pesquisa, reflexão e prática do reaproveitamento de alimentos que seriam colocados no lixo e que se transformarão em alimento para o crescimento do que for plantado.

Na culminância do projeto, realizaremos um lanche coletivo com preparação de sanduíche natural, com uso de verduras produzidas pelos alunos, como finalização do processo de conhecimento da importância dos alimentos saudáveis, da plantação doméstica de verduras e do reaproveitamento de resíduos orgânicos.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste contexto da vida nas cidades, uma vez que, a maioria dos alunos tem apenas a vivência urbana dos espaços naturais, vemos a necessidade de introduzir este elo com a cultura da terra para que os estudantes vejam que esta é fonte de vários produtos que podem ser utilizados para o bem-estar das pessoas.

“há hoje uma crise ambiental, decorrente de um processo histórico que colocou a sociedade humana e a natureza em lados opostos, peço para pensarmos na caminhada da humanidade e identificarmos, em paralelo a essa caminhada, um processo de individualização da humanidade.”(SILVA DE MELLO, 2007, p. 85).

Ao contrário de ver os espaços vagos em seus terrenos como sendo locais para acúmulo de objetos e lixo, que traz várias consequências negativas para a vida de todos, podemos incentivar que criem o hábito de cultivar algo nestes espaços pois assim terão uma atividade que traz um retorno prático que é uma demanda da sociedade utilitarista que precisa ver uma utilidade em tudo, inclusive nos ensinamentos da escola que muitas vezes não tem conexão com a vida cotidiana das pessoas.

Esta conexão com o cotidiano, com a utilidade dos ensinamentos escolares é um capítulo a parte nos cursos de todos os níveis, e com projetos que abrangem atividades práticas sentimos a necessidade sempre de citar esta conexão pois as crianças sentem esta necessidade de praticar as atividades fora da sala de aula e muitas praticam em casa ou depois de um tempo lembrarão das atividades práticas do tempo da escola e replicarão em parte ou no todo ou ainda farão melhor do que fizeram na escola aproveitando o espaço que tiverem disponível em casa.

Dentro deste contexto das práticas escolares não podemos esquecer que “os seres humanos sentem-se cada vez mais partes isoladas do todo e rompem, entre outros, o elo com a natureza” Silva de Mello (2007, p.86). A forma de organização da sociedade e do trabalho exige muitas vezes este rompimento do ser humano com a natureza, principalmente quando pensamos em industrialização e consumo, pois os produtos que consumimos estão cada vez mais industrializados e menos naturais. Muitas crianças conhecem apenas o caminho da



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



escola dentro da cidade, não tem ainda uma visão mais ampla do ambiente natural no qual a cidade se inseriu.

Com este projeto pensamos em reaproximar os estudantes da natureza e do meio ambiente dando oportunidade de que vivenciem as atividades de produção, para que estas vivências sejam “mudanças comportamentais de cada indivíduos” Silva de Mello (2007, p.86) pois é mudando o comportamento que teremos mudanças significativas na forma como usamos o espaço a nossa volta. Não é por acaso que as doenças urbanas estão se instalando e se perpetuam no nosso ambiente, pois não mudamos tão rapidamente nossos hábitos quanto os agentes causadores de doenças se adéquam a nos prejudicar. Cito historicamente as primeiras cidades se formaram logo desenvolveram uma fauna particular ao ambiente urbano, pois a ocupação deste espaço que chamamos urbano facilita com abrigo e alimento: bactérias, animais e insetos que são vetores de doenças para população humana. Nesta década por exemplo pudemos testemunhar no estado do Rio Grande do Sul a proliferação do *Aedes Aegypti* causando grandes transtornos em matéria de saúde as populações urbanas que mantém hábitos que facilitam a instalação dos insetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a necessidade da sociedade em ter cidadãos capazes de conviver nos espaços urbanos, e também da escola em apresentar alternativas para uso dos espaços disponíveis. Vemos esta possibilidade de lembrar através de práticas educativas que podemos cultivar hábitos saudáveis e colher os frutos de tais hábitos literalmente.

Pensando na parte prática, vemos os benefícios que o desenvolvimento destes hábitos podem trazer a todos primeiramente na questão da saúde do próprio indivíduo que vai cultivar um alimento sem uso de agrotóxicos e terá um complemento na sua dieta de forma saudável. Em segundo lugar esta prática de cultivo fará que os espaços urbanos sejam bem aproveitados pelos estudantes que provavelmente não acumularão lixo ou entulho em suas casas levando ao segundo ponto beneficiará a todos a sua volta em matéria de saúde sem proliferação de vetores causadores de doenças como o *Aedes Aegypti* e ratos que estão em praticamente todos municípios do Brasil.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



DOURADO, Juscelino. BELIZÁRIO, Fernanda. PAULINO, Alciana. Escolas Sustentáveis. Oficina de Textos. São Paulo, 2015.

SILVA DE MELLO, Soraia; TRAJBER, Rachel. Vamos Cuidar do Brasil: Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007. 244 p.